

ESCOLAS PERAMBULANTES: CONVERSAS COM PROFESSORAS QUE CIRCULAM COM SUAS TURMAS PELA CIDADE

Julia Gurgel do Amaral Freire de Carvalho¹

Resumo: Este trabalho tem por objetivo discutir algumas questões referentes aos processos de criação de conhecimentos que acontecem nas aulas realizadas nas ruas, praças, museus, entre outros espaços, na cidade do Rio de Janeiro. Busco assim, perseguir as reflexões acerca dos movimentos que envolvem o sair da escola com os estudantes da rede pública: o preparar a saída, a escolha dos espaços visitados, o lugar do corpo na educação, as histórias inscritas na cidade e as potencialidades de sair da escola com as turmas. Procuo me orientar pela proposta de Nivea Andrade de pensarmos em uma escola perambulante que circula por diversos temas, histórias e universos na sala de aula e fora dela. Para a realização da pesquisa, escolhi a conversa como metodologia de trabalho. Realizei conversas com quatro professoras de História da rede pública do Rio de Janeiro e foi a partir das histórias que elas me contaram que fui tecendo este texto. Circulamos por diversos temas em nossas conversas e para esta apresentação escolhi trazer dois temas: um que diz respeito à questão dos recursos (e a falta deles) e como as professoras atuam através de suas *táticas* para a realização das saídas. O outro tema diz sobre quais as intenções das professoras quando escolhem sair com suas turmas, se as saídas são pensadas a partir de conteúdos vistos nas aulas de história, se buscam oportunizar experiências diversas aos seus estudantes, entre outras. Essa questão está costurada com a noção de redes de conhecimento, apresentada por Nilda Alves, tão cara a este trabalho, pois diz sobre a complexidade desse movimento de perambulação pela cidade, nos levando a pensar sobre o direito à cidade dos estudantes da rede pública. Dialogo neste trabalho com autoras dos estudos com os cotidianos como Nilda Alves, Nivea Andrade, Andreia Serpa, Carmen Sanches entre outras; e também com autoras dos estudos decoloniais como Edna Castro e Vera Maria Candau. Também conversei com Michel de Certeau para refletir sobre os fazeres dessas professoras e seus estudantes quando das saídas da escola, enquanto caminhantes praticantes da cidade.

Palavras-chave: Escola perambulante. Conversas. Táticas.

Referências Bibliográficas

ALVES, Nilda. Cultura e cotidiano escolar. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, nº 23, p 62-74, maio/ago. 2003

ALVES, N.; ANDRADE, N. CALDAS, A. Os movimentos necessários às pesquisas com os cotidianos- após muitas conversas acerca deles. In: Inês Barbosa de OLIVEIRA; Leonardo PEREIRA; e Maria Luiza SUSSEKIND. (Org.). **Estudos do cotidiano, currículo e formação docente: questões metodológicas, políticas e epistemológicas**. 1ed. Curitiba: CRV Editora, 2019, v. 1, p. 19-45.

ANDRADE, Nivea. **Práticas escolares como táticas criadoras: os praticantes nas tessituras de currículo**. 2011. 156 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, agosto de 2011.

¹ Pós-graduação lato sensu no programa de Especialização em Ensino de História do Colégio Pedro II; estudantes do programa de mestrado da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense. E-mail: juliagurgel@id.uff.br



ANDRADE, Nivea. Por uma escola perambulante. In: ANDRADE, Nivea; ALVES, Nilda (Org.). **Sonhos de Escolas: conversas com Kurosawa**. 1.ed. Petrópolis: DP et Alii, 2014. v. 1.

CASTRO, Edna. Epistemologias e caminhos da crítica sociológica latino-americana. In: castro, e. Pinto, r. **Decolonialidade e sociologia da américa latina**. Pará: ufpa, 2018.

CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**: 1. Artes de fazer. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

RIBEIRO, Tiago; SOUZA, Rafael de; SAMPAIO, Carmem Sanches (Orgs). **Conversas como metodologia de pesquisa: por que não?** Rio de Janeiro: Ayvu, 2018.

WALSH, C., OLIVEIRA, L. F., & CANDAU, V. M. (2018). Colonialidade e pedagogia decolonial: Para pensar uma educação outra. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 26(83). <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.26.3874>